

**O que é trombose de veia porta?** A veia porta é a veia responsável por levar sangue de todo abdome superior para o fígado onde o mesmo será processado. Ela é formada, principalmente, pela junção de uma veia que tem origem no baço e outra no trato digestivo superior (mesentérica superior). Quando a veia obstrui por um trombo, o que denominamos de trombose da veia porta, e o fígado não recebe sangue adequadamente deste vaso, ele passa a depender mais da artéria hepática e reduz sua capacidade de regeneração e resposta à agressão. A obstrução da veia porta pode ocorrer em algumas situações como no caso do aumento de pressão na veia pela cirrose, chamado de hipertensão portal, em doenças da coagulação hereditárias chamadas de trombofilias e em tumores hepáticos. A hipertensão portal na cirrose é causada pela resistência à passagem de sangue através do fígado e é responsável pela maior parte das complicações nesta doença.

**Como estabelecer o diagnóstico?** O diagnóstico desta trombose é feito, frequentemente, por ultrassonografia com doppler, realizada no acompanhamento da cirrose. Outros métodos de imagem como tomografia e ressonância podem também confirmar o diagnóstico. Eventualmente, o diagnóstico é feito por sintomas como dor abdominal ou piora da cirrose e da hipertensão portal, caracterizada por sangramento digestivo ou aumento do volume abdominal (piora da ascite). Algumas condições que podem estar associadas e, em alguns casos, precisam ser descartadas, são o tumor hepático e os distúrbios de coagulação hereditários.

**Como tratar?** O tratamento consiste, em casos selecionados, na anticoagulação. O uso de anticoagulantes pode reduzir a oclusão do vaso e impedir que a trombose se estenda para outros vasos do abdome. No entanto, as hemorragias são uma grande preocupação na cirrose e, por isso, o tratamento anticoagulante é muito debatido. Os estudos demonstram que os pacientes com cirrose não têm maior risco de sangramentos espontâneos, mas somente de sangramento digestivo relacionado à hipertensão portal. Assim sendo, a anticoagulação pode estar indicada em certos pacientes. O desafio atual é aumentar a eficácia e a segurança deste tratamento com novos anticoagulantes que estão sendo testados para esta finalidade.

**Mas não se esqueça: apenas o médico pode avaliar, diagnosticar e indicar o melhor tratamento para cada caso. Procure sempre um Hepatologista!**